



SESSÕES VIRTUAIS DE PLANETÁRIO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DO PLANETÁRIO DA UNIPAMPA

Alessandra Fontoura Maia, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé

Rafael Kobata Kimura, docente, Universidade Federal do Pampa

alessandramaia.aluno@unipampa.edu.br

Em decorrência da pandemia enfrentada mundialmente, fomos obrigados a mudar em praticamente todos os setores de nossas vidas. Com o Planetário da Unipampa não foi diferente e, sendo obrigado a fechar suas portas, acabou migrando as suas ações para o ambiente virtual. Dentro desse contexto, o Planetário da Unipampa foi pioneiro ao apresentar as sessões virtuais, uma adaptação das sessões de planetário presenciais para a forma virtual; ação esta, de divulgação científica, que foi muito bem recebida pela sociedade. As sessões do planetário são prioritariamente feitas para turmas escolares; elas são transmitidas pela plataforma Zoom, com o auxílio de recursos que ajudam na visualização de conceitos e a instigar a imaginação dos ouvintes, como os softwares Stellarium, Nightshade e SpaceEngine, sites especializados, como o exoplanets.nasa.gov e eyes.nasa.gov, além de filmes e animações. Durante a sessão, são tratados de assuntos relativos à Astronomia, sempre iniciando com o chamado Reconhecimento do Céu, momento em que o planetarista disserta sobre os objetos celestes que podem ser contemplados a olho nu naquela noite em particular. Depois dessa parte introdutória, a sessão segue para um tema específico como a Colonização de Marte, Exoplanetas ou Sistema Solar. Escolas de todo o país podem agendar as sessões virtuais e, no horário combinado, a turma acessa a sala no Zoom, na qual a apresentação é feita. Como resultado, desde junho, o planetário tem atendido turmas escolares, em uma média de dois atendimentos semanais, representando uma significativa expansão da divulgação do trabalho dos planetaristas da Unipampa Campus Bagé para outras localidades do país, como Piauí, Brasília, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, além de muitas cidades do Rio Grande do Sul. Nos relatos colhidos com os participantes (em entrevistas semiestruturadas, conversas informais, mensagens enviadas nos canais de comunicação do planetário) destacam-se as menções à oportunidade de conhecer um planetário (muitas vezes de difícil acesso, seja pela distância ou pela condição social), os diversos temas interessantes que provocam a curiosidade dos estudantes durante a sessão, além do auxílio aos professores ao estruturar o planejamento das aulas em um regime de ensino remoto.

Agradecimentos: Proext-Unipampa.

Palavras-chave: Astronomia; divulgação científica; planetário.